

Juarez Guimarães: A esperança crítica

27/11/2007

Juarez Guimarães A esperança crítica

R\$20,00

“Há os que já desertaram da esperança em nome de uma crítica tão resolvida e fechada nos seus termos que se torna sectária, na acepção rigorosa do termo, de separação artificial do que se decide na história. Há os que ainda cultivam a esperança como se ela fosse um jardim de ilusões, imune às contradições e, por isso, incapaz de dialogar democraticamente com a crítica.

De modo alternativo a estas atitudes, é preciso repor os direitos da esperança crítica. Estes treze ensaios, escritos na hora mais crítica, pretendem refletir sobre os fundamentos da experiência do governo Lula e do Partido dos Trabalhadores a partir de um diálogo com a consciência democrática e republicana dos brasileiros.”

Miguel Rossetto

Juarez Guimarães é professor de Ciência Política da UFMG, autor de [Democracia e Marxismo: crítica à razão liberal](#) (Ed. Xamã: 1998) e [A Esperança equilibrada: o governo Lula em tempos de transição](#) (Ed. FPA, 2004) entre outros.

Apenas R\$20,00

Para adquirir, efetue depósito ou transferência para a seguinte conta:

Banco do Brasil
Titular: ICEF IA
CNPJ: 04.891.401/0001-30
Agência: 3326-X
Conta Corrente: 7680-5

Envie-nos o comprovante de pagamento, juntamente com os dados para despacho, por e-mail ou fax:

Fone/Fax: (11)3666 5550 (das 13h às 18h)

E-mail: contato@iia.org.br

Apresentação

“Juarez propõe agora o grande encontro do PT com a nação brasileira, no momento em que precisamos retomar e reafirmar, sem arrogâncias, os grandes princípios éticos, democráticos e sociais que deram origem e impulsionaram o PT para chegarmos com Lula à Presidência. Esse é o caminho: um PT mais acolhedor, ‘crescido de coração’, e ao mesmo tempo rigoroso na obediência aos procedimentos que nós próprios nos impusemos! É isto: um PT bem brasileiro, mas um PT sintonizado com as forças políticas, sociais, econômicas e culturais que querem libertar as potencialidades estupendas da nossa gente, conter os gananciosos, construir a civilização dos trópicos como queria Darcy Ribeiro, fundada no amor e na

compaixão como querem os homens e mulheres de bem do Brasil, herdeiros dos melhores valores de todas as tradições e culturas que formam o nosso país.”

Do prefácio de Patrus Ananias

Por Miguel Rossetto

Há os que já desertaram da esperança em nome de uma crítica tão resolvida e fechada nos seus termos que se torna sectária, na acepção rigorosa do termo, de separação artificial do que se decide na história. Há os que ainda cultivam a esperança como se ela fosse um jardim de ilusões, imune às contradições e, por isso, incapaz de dialogar democraticamente com a crítica.

De modo alternativo a estas atitudes, é preciso repor os direitos da esperança crítica. Estes treze ensaios, escritos na hora mais crítica, pretendem refletir sobre os fundamentos da experiência do governo Lula e do Partido dos Trabalhadores a partir de um diálogo com a consciência democrática e republicana dos brasileiros.

Instala-se, de princípio, uma narrativa de sentido, um romance de auto-formação da esquerda socialista e democrática brasileira. Configura-se a cena histórica: a relação dos que se formaram no espírito do imperfeito republicanismo do Estado brasileiro.

Identifica-se o mal estar de uma cultura, o pragmatismo, a institucionalização, o carecimento das pulsões utópicas. Retorna-se, então, às fontes culturais mais generosas da utopia de um Brasil justo, democrático e soberano. E a crítica da crise, então, busca o caminho programático de pensar um novo princípio democrático de transição ao socialismo, que possibilite solidarizar a experiência de governo do Brasil com o futuro recriado das identidades socialistas.

As lutas sociais e políticas na América Latina derrotaram a hegemonia neoliberal das décadas de 80 e 90. Vivemos um tempo carregado de grandes e novas possibilidades, de superação das seculares desigualdades, miséria, violência contra o povo, agregada agora à assustadora destruição ambiental de nossos territórios. Um tempo que deve ser bem aproveitado. O desafio é reencontrarmos uma ação política orientada por valores humanistas, fortalecida e encorajada por uma cultura socialista, democrática e internacionalista. Que nos empurre para o novo, que nos dê confiança e sentido de urgência para o futuro, que estamos a construir.

O trabalho que o Juarez oferece, permite aproveitar bem esse tempo. Traz com extraordinária qualidade e atualidade a reflexão militante sobre a democracia socialista. Socialismo e democracia, dois compromissos que juntos, dão sentido e organizam uma estratégia transformadora revolucionária. A leitura torna-se um prazer obrigatório, pois a cada capítulo, o texto nos alimenta de um entusiasmo, que só a compreensão das coisas a serem mudadas e as virtudes da mudança são capazes de oferecer. A esperança crítica, de Juarez Guimarães, cidadão do mundo, nascido mineiro, preenche uma lacuna no pensamento da esquerda brasileira: e inscreve-se nas melhores tradições da nossa literatura política.